

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

Equipe técnica: **Natalia Lara, Bruno Minami, Felipe Delpino e Vinicius Negrão**

Superintendente executivo: **José Cechin**

RECS74

data base: Outubro/2024

publicado em: Dezembro/2024

Sumário Executivo

A cadeia produtiva da saúde apresentou um crescimento de 1,5% no número absoluto de pessoas empregadas entre julho e outubro de 2024 (Tabela 2).

- **Proporção de Contratações na Saúde em Relação à Economia:**

As regiões Norte (12,0%), Nordeste (12,7%) e Centro-Oeste (12,5%) apresentaram as maiores proporções de contratações em relação à economia em outubro de 2024 (Tabela 1).

- **Contratações no Setor Público:**

A região Norte liderou em proporção de funcionários públicos na saúde, com 46,3%, enquanto o Nordeste e o Centro-Oeste alcançaram cerca de 27%, e o Sudeste registrou 12,5%. Esses dados refletem contratações até setembro de 2024 (Tabela 1 e Tabela 6).

- **Empregos Privados:**

A região Nordeste destacou-se com um saldo positivo de 2.902 vínculos no setor privado em outubro de 2024, e o Sudeste registrou o maior saldo absoluto, com 5.441 novos vínculos no setor privado (Tabela 4).

- **Crescimento no Setor Público:**

A região Sul teve uma queda de 1,8% nos vínculos públicos federais entre julho e setembro de 2024, enquanto o Centro-Oeste liderou a variação no setor público federal com 6,6% no mesmo período (Tabela 6).

- **Crescimento Anual:**

Entre outubro de 2023 e outubro de 2024, a cadeia de saúde cresceu 7,6% na região Nordeste, seguida pela região Sudeste, com 7,0%. (Tabela 3).

- **Contratações de Prestadores:**

As regiões Norte (80,5%) e Nordeste (79,2%) tiveram as maiores proporções de contratações de prestadores no total de vínculos empregatícios no período de doze meses encerrado em outubro de 2024 (Tabela 3).

Maiores Saldos de Contratações por Ocupação em Outubro de 2024:

- Operadoras: Agenda de vendas de serviços (97).
- Prestadores: Assistente Administrativo (1.848).
- Fornecedores: Atendente de Farmácia - Balconista (15.273).

Infográfico 1: Número absoluto de pessoas empregadas na cadeia da saúde e taxa de crescimento em 3 meses.

Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde



jul/24

5.075.279

outubro/24

5.151.491

Taxa de crescimento em 3 meses



Economia (1,3%)



Economia sem Saúde (1,3%)



Cadeia Produtiva da Saúde (1,5%)

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Tabela 1. Número de vínculos na cadeia da saúde por região e tipo de contratação, em outubro/24

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	Saúde % DA ECONOMIA	Público/Cadeia %
NORTE	153.862	132.699	286.561	2.393.465	12,0	46,3%
NORDESTE	737.991	272.239	1.010.230	7.963.230	12,7	26,9%
SUDESTE	2.255.282	322.576	2.577.858	24.258.836	10,6	12,5%
SUL	655.741	85.524	741.265	8.705.156	8,5	11,5%
CENTRO-OESTE	392.373	143.204	535.577	4.271.604	12,5	26,7%
BRASIL	4.195.249	956.242	5.151.491	47.622.711	10,8	18,6%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Nota: **A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes a julho/24 devido à defasagem da atualização do setor público.

Tabela 2. Variação percentual entre 3 meses dos vínculos na cadeia produtiva da saúde por região e tipo de contratação (jul./24 a outubro/24)

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	1,5	-2,4	-0,4	1,6
NORDESTE	1,7	8,7	3,5	2,2
SUDESTE	1,2	0,5	1,1	1,1
SUL	1,2	0,0	1,0	1,2
CENTRO-OESTE	1,6	1,0	2,6	0,8
BRASIL	1,3	2,3	1,5	1,3

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes de jun./24 a setembro/24 devido à defasagem da atualização do setor público.

Tabela 3. Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde (público e privado) a cada 100 mil habitantes por região, outubro/23 e outubro/24.

Região	Outubro/23	Outubro/24	Variação	Apenas Prestadores	% de prestadores por total
NORTE	1.608	1.651	2,7%	1.328	80,5%
NORDESTE	1.718	1.848	7,6%	1.465	79,2%
SUDESTE	2.839	3.038	7,0%	2.165	71,2%
SUL	2.384	2.476	3,9%	1.756	70,9%
CENTRO-OESTE	3.135	3.288	4,9%	2.575	78,3%
BRASIL	2.389	2.537	6,2%	1.877	74,0%

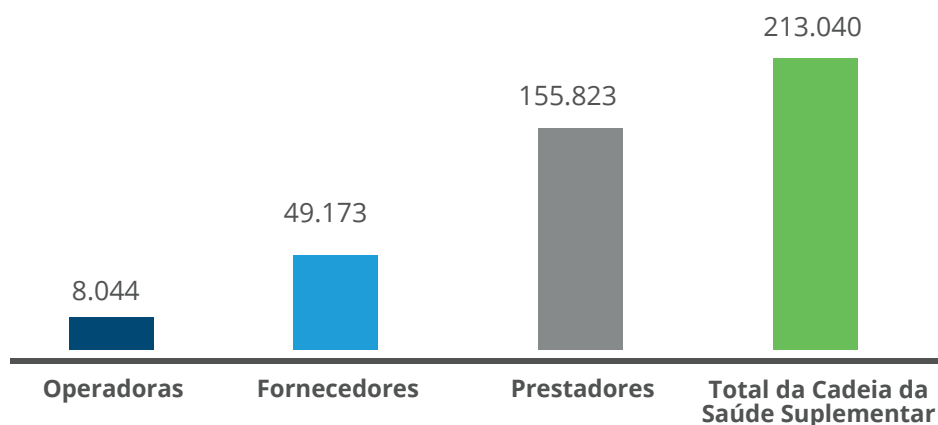
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

Tabela 4. Saldo (diferença entre admitidos e desligados) de emprego em outubro/24 na cadeia produtiva da saúde.

Região	Setor Privado	Setor Público*	Cadeia da Saúde
NORTE	548	-4.004	-3.456
NORDESTE	2.902	20.113	23.015
SUDESTE	5.441	1.888	7.329
SUL	2.343	-56	2.287
CENTRO-OESTE	1.798	1.588	3.386
BRASIL	13.032	19.529	32.561

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera pública conta com o número de empregados para o mês de setembro

Gráfico 1. Saldo acumulado de doze meses (outubro/23 e outubro/24) da cadeia privada saúde por subsetores.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.1. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, outubro/24 (Operadoras)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Agente de Vendas de Serviços	287	190	97
Assistente Administrativo	943	847	96
Assistente de Vendas	923	868	55
Assistente Técnico de Seguros	133	101	32
Auxiliar de Enfermagem	149	121	28
Auxiliar de Escritório	136	109	27
Auxiliar de Seguros	78	59	19
Enfermeiro	80	61	19
Nutricionista	21	7	14
Operador de Telemarketing Receptivo	51	38	13

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.2. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, outubro/24. (Prestadores)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Assistente Administrativo	14627	12779	1848
Auxiliar de Enfermagem	8976	7884	1092
Auxiliar de Escritório	6065	5295	770
Cuidador de Idosos	5902	5203	699
Enfermeiro	5558	4921	637
Faxineiro	5786	5166	620
Recepcionista de Consultorio Medico ou Dentario	4870	4386	484
Recepcionista, em Geral	2614	2383	231
Secretaria Executiva	1961	1791	170
Tecnico de Enfermagem	797	639	158

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.3. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, outubro/24. (Fornecedores)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Atendente de Farmácias - Balconista	8191	7082	15273
Vendedor de Comercio Varejista	4733	4883	9616
Operador de Caixa	4881	3869	8750
Farmaceutico	3711	3300	7011
Auxiliar de Logistica	2543	1597	4140
Assistente Administrativo	1291	1151	2442
Motociclista no Transporte de Documentos e Pequenos Volumes	995	961	1956
Auxiliar de Escritório	1003	931	1934
Atendente de Lojas e Mercados	870	792	1662
Faxineiro	823	724	1547

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Setor público: número de trabalhadores da saúde na esfera do governo.

Tabela 6. Número de pessoas empregadas no setor público federal, estadual e municipal (no conjunto de municípios pesquisados) por região geográfica e variação percentual em 3 meses, julho/24 e setembro/24*.

Região	Federais	Estaduais	Municipais	var % Federais	var% Estaduais	var % Municipais
NORTE	3.641	85.327	43.731	1,1	-0,9	3,1
NORDESTE	7.462	153.689	111.088	-0,3	14,9	1,7
SUDESTE	32.004	85.424	205.148	-0,6	-1,2	1,3
SUL	898	24.442	60.184	-1,8	0,8	0,5
CENTRO-OESTE	26.884	49.815	66.505	6,6	-0,1	0,1
BRASIL	70.889	398.697	486.656	2,1	4,8	1,3

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia
Nota: *A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde;

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. anexo

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Anexo. Dimensionamento da cadeia da saúde suplementar segundo setores de atividades.

PRESTADORES

Atividades de Atendimento Hospitalar

Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos

Atividades de Apoio à Gestão de Saúde

Atividades de Atendimento Hospitalar

Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares

Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química

Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente Profissionais em regulação da Saúde Suplementar

PRESTADORES

Fabricação de Produtos Farmoquímicos

Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

Continuação

PRESTADORES

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação

Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio

Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico

Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar

Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Comércio Varejista de Artigos de óptica Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente

Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde

Planos de Saúde

Seguros de Saúde

EQUIPE TÉCNICA:

NATALIA LARA

BRUNO MINAMI

FELIPE DELPINO

VINÍCIUS NEGRÃO

JOSÉ CECHIN

(Superintendente Executivo)



(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br